

Toponímia e cartografia histórica de Minas Gerais – ampliando e revisando registros de um repositório digital de dados, do setecentos ao oitocentos joanino

Márcia Maria Duarte dos Santos¹
mdsantossy@yahoo.com.br

Antônio Gilberto Costa¹
ag.costa@uol.com.br

Maria Cândida Trindade Costa de Seabra¹
candidaseabra@gmail.com

Mariana De Franco Guedes¹
marianna.de.franco@hotmail.com

Sandra Maria Lucas¹
sandralucasgeo@yahoo.com.br

Amanda Guerra²
aegjgc@yahoo.com.br

Maria Dulce de Faria³
mariadulcedefaria@gmail.com

Resumo:

Mapas, fontes de dados valorizadas por estudos geográficos e linguísticos, tem sido objeto de estudos recorrentes, relacionados ao território mineiro, pelo grupo de pesquisa Cartografia Histórica do Brasil e pelo Grupo Mineiro de Estudos Linguísticos, ligados à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O levantamento e o tratamento de dados daquelas fontes, com vistas ao conhecimento da toponímia e da geografia de Minas, foram, entretanto, impulsionados com o desenvolvimento do projeto *Registros Cartográficos Históricos: Revelando o Patrimônio Toponímico de Minas Gerais do Período Colonial ao Joanino*, entre 2014 a 2016. O projeto, financiado pelo CNPq (Processo nº 408869/2013-5), explorou quinze mapas e propiciou a identificação e as análises qualitativa e quantitativa, nas perspectivas cronológica e diatópica, de cerca de 2500 topônimos históricos, bem como sua organização em um banco de dados. O banco de dados, por sua vez, concernentemente aos objetivos da pesquisa, foi estruturado para armazenar os resultados das análises, que versaram sobre: os tipos de assentamentos da população (feições geográficas), en-

¹ Universidade Federal de Minas Gerais

² Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

³ Fundação Biblioteca Nacional

contrados nas terras mineiras, a par da identificação da população indígena não aldeada pelos luso-brasileiros; os padrões motivadores do ato de nomear, referentes aos assentamentos populacionais e aos indígenas; as camadas dialetais presentes no conjunto desses nomes; e a permanência dos topônimos no território mineiro, hodierno, considerando a atualização dos mesmos. Sua organização foi considerada fundamental para, como se planejou, elaborar uma produção bibliográfica variada – comunicações em eventos científicos e de divulgação científica, artigos, atlas digital e exposições temáticas, no Centro de Referência em Cartografia Histórica, do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG. A produção relacionada à pesquisa citada não esgotou o potencial das informações reunidas sobre os topônimos de Minas Gerais. Por essa razão, e pelo fato de ser sempre possível uma releitura dos dados levantados e interpretados, ponderou-se sobre a relevância de se disponibilizar tais informações aos interessados na cultura, na língua, na geografia e na história do território mineiro. Essas considerações ensejaram a reorganização do banco de dados e sua apresentação em um repositório digital, intitulado *Toponímia Histórica de Minas Gerais, Registros em Mapas dos Setecentos aos Oitocentos Joanino*, disponível em ambiente *web*, a partir de agosto de 2017. Neste trabalho, pretende-se apresentar, os resultados já alcançados com vistas à organização da segunda edição, ampliada e revista, do Repositório em questão, prevista para ser apresentada ao público em dezembro de 2019. No seu desenvolvimento, serão destacados a fundamentação teórica e os desafios metodológicos e técnicos, considerando, principalmente, algumas fases do tratamento dos dados, referentes ao uso de taxinomias: geográficas (definição dos tipos de acidentes e do seu posicionamento em circunscrições territoriais, político-administrativas, datadas historicamente, e as correspondentes atuais; e linguísticas (o estabelecimento da natureza, motivação e da origem dos topônimos). Serão enfatizadas, também, as razões, de ordem técnica, entre outras, relacionadas ao conteúdo do banco de dados e sua apresentação digital que determinaram a revisão da primeira edição. Por fim, será ressaltada a oportunidade representada pela identificação de oito novos mapas históricos sobre o território mineiro, que propiciou a ampliação da amostra das fontes de dados e do conhecimento toponímico, relativo aos períodos estudados.

Palavras- Chave:

Toponímia Histórica Mineira, Cartografia Histórica Mineira, Banco de Dados Históricos, Repositório Digital.